

07

## Não tenha receio do novo

### Transcrição

[00:00] Quando comentei com você que a Fox Systems é uma empresa grande, eu não estava de brincadeira. No decorrer do curso vimos situações que aconteceram em diversos setores. Agora chegou a hora de conhecer o pessoal do web design.

[00:12] A equipe é composta por duas pessoas, o Celso e o Fábio. O Celso cuida mais da parte web e o Fábio da parte de impressão. Mas aí entrou uma nova pessoa, a Carolina. Ela ficou super animada pelas oportunidades da empresa e por acreditar que vai aprender muito.

[00:33] Os três se reuniram para ela entender melhor como funciona o andamento da equipe, e assim por diante. Mas ela estava super animada, querendo começar logo. O Celso disse que eles tinham o trabalho certo para ela e passaram a demanda de desenhar um layout. Quando ela foi começar no caderno dela, o Celso disse que na empresa eles estão acostumados a fazer direto no computador, por causa do prazo apertado.

[01:25] Isso deixou a Carolina triste, porque desde o começo da faculdade ela aprendeu que o melhor é fazer no caderno. É uma etapa a mais. Ela mal chegou na empresa, achou que ia ter liberdade, e agora vai ter que mudar a forma como trabalha.

[02:00] Já aconteceu algo assim com você? É natural que quando entramos numa empresa ou quando nos mudamos, começamos a observar como as pessoas se comportam para adaptar nosso jeito. Ainda assim, a Carolina ficou chateada. É natural ter esse pensamento, porque é algo novo. Sempre que algo novo acontece, nós nos armamos, e entra aquele ditado, “em time que está ganhando não se mexe”. Mas tem uma contrapartida. Vai esperar perder para começar a mexer?

[02:42] Isso levou a Carolina a refletir. Ela pode ter ficado frustrada, mesmo sem o Celso ter chegado de forma impositiva. A Carolina começou a pensar que como ela está na empresa, talvez seja melhor acatar a orientação. Afinal, ela acabou de chegar. Mas fazer o rascunho no papel faz parte do processo criativo dela, ela se sentiu pressionada quando alguém pediu para mudar.

[03:50] Ela aproveitou o momento, seguiu a orientação do primeiro vídeo do curso de ter a mente aberta, e começou a pensar de forma diferente. Ela teve empatia e pensou que se os dois trabalham já fazendo o rascunho no computador, qual o problema em experimentar? Com o tempo, a experiência pode mudar, e isso também nos desenvolve. Se não der certo, podemos voltar. Essa é a ideia. Ver as coisas por outro ângulo.

[05:05] Imagine que a Carolina fez o rascunho direto no computador e achou interessante. Não ficou perfeito, mas para a primeira vez foi bom. Não julgue. Sempre temos a mania de falar não quando alguém propõe algo novo. É natural. A princípio, temos essa resistência, mas tente ver o lado do outro. Use e abuse da empatia. Você vai demonstrar não ser uma pessoa orgulhosa, que a opinião da pessoa tem valor, e isso é muito interessante quando nos relacionamos.

[06:33] Com isso, a Carolina continuou tentando. Quando o Celso viu, foi lá e elogiou que ela experimentou algo diferente. Esse feedback foi fundamental, porque se ele não tivesse dito isso, ela poderia estar pensando mil coisas sobre ele, que ele estava ditando regras. Ela começou a ter um melhor relacionamento com os colegas. Como ela é nova na empresa, é natural os outros darem orientações. Assim, ela vê o dia a dia da empresa, está mais disposta a experimentar coisas novas, e a harmonia fica melhor.

[08:10] Esteja disposto a experimentar algo novo. Vai ter resistência, mas veja como uma oportunidade. Algumas lições que aprendemos foram: não faça tempestade em copo de água. É importante aceitar também que às vezes o outro não vai se adequar à nossa forma de pensar. Tem que haver equilíbrio. E escute outras opiniões. Isso demonstra humildade, e consequentemente vai melhorar os relacionamentos. Vamos combinar que é muito mais fácil trabalhar assim. Senão fica algo chato. Esteja disposto a experimentar coisas novas. Vai ser bom para você e para quem convive com você.